



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	MIGRAÇÃO E DESEMPREGO: A MARGINALIZAÇÃO DE IMIGRANTES HAITIANOS E SENEGALESES NO RS
<b>Autor</b>	ANA LAURA KRINDGES FERRANDIN
<b>Orientador</b>	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

## **MIGRAÇÃO E DESEMPREGO: A MARGINALIZAÇÃO DE IMIGRANTES HAITIANOS E SENEGALESES NO RS.**

*Autora: Ana Laura Krindges Ferrandin*

*Orientador: Fabian Scholze Domingues*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

A visível intensificação recente da presença dos imigrantes - principalmente haitianos e senegaleses - nas calçadas das cidades gaúchas revela a existência de uma robusta barreira de entrada ao mercado de trabalho enfrentada por esses grupos. Ainda, essa condição os afeta de maneira heterogênea conforme o perfil socioeconômico e cultural da cidade-destino (tradições mais conservadoras ou ausência de protocolos e políticas públicas de acolhimento aos imigrantes), cor da pele, nacionalidade e gênero. Portanto, ao identificar as causas e os pontos cegos da ação estatal que contribuem com essa privação de acesso ao emprego, acredita-se ser possível a melhor elaboração e direcionamento de políticas públicas, de modo a favorecer a solução prática do problema. Dessa forma, busca-se analisar de que maneira essas características próprias locais se relacionam com os grupos migratórios e interferem na entrada destes no mercado de trabalho, além de averiguar diferenças relacionadas a gênero e cor, e comparar a área e nível de formação no país originário com as oportunidades de emprego disponíveis, a fim de compreender o peso desses fatores em comparação com a qualificação dos indivíduos imigrados, bem como suas diferenças intermunicipais. Para tanto, utiliza-se dados de quatro municípios do RS, cada um representante de um nível de IDHm distinto, para comparação quali-quantitativa da quantidade de pessoas imigradas empregadas formalmente em relação ao total de imigrantes chegados nos últimos cinco anos. Então, parte-se da base teórica abordada por Sen na obra *Desenvolvimento Como Liberdade* a respeito das capacitações e conceituação das liberdades humanas. Logo, reconhece-se que a escolha entre o desemprego e a precariedade do comércio ambulante corrobora com a sua situação de vulnerabilidade. Nesse cenário, o impacto da marginalização desses imigrantes se dá na privação das liberdades e capacidades humanas básicas - que asseguram uma vida digna a que todos têm direito.